

FOTOS: ZULEIKA DE SOUZA

FESTA PARA OS OLHOS

Exposição de Zuleika de Souza explora os detalhes das festas populares religiosas

Nahima Maciel

A fotógrafa Zuleika de Souza sempre gostou de frequentar e registrar festas populares. Nesses ensaios, entra de tudo: gente, cenas, figurinos, objetos e até fachadas ou construções marcadas por detalhes que remetem aos festejos. Pois foi exatamente essa última temática a escolhida pelo curador Dalton Camargos para a exposição *Véu*, na Alfinete Galeria da 103 Norte, agora especializada em fotografia.

Dalton e Zuleika fizeram uma espécie de varredura nos arquivos da fotógrafa para reunir as 23 imagens de *Véu*. “Essa exposição, como a de dois anos atrás, é uma provocação que Dalton faz para visitar meu arquivo. De vez em quando, ele faz umas buscas no meu acervo. E, aí, separo um tanto de coisas que acho bacanas”, explica Zuleika. “Faço muita foto de cavalcadas, festas populares por aqui, na região. Acho que tenho uma fascinação, gosto de fotografar essas coisas ligadas à religiosidade, a iconografia, os santos, gosto muito.”

As imagens selecionadas foram feitas a partir de 2009 até este ano em estados, como Minas Gerais, Goiás, Ceará e Distrito Federal. Entraram folias grandes, como as de Pirenópolis (GO) e Planaltina (DF), mas também



algumas menores, como uma realizada na Fercal ou na zona rural de Planaltina. “Sempre estou indo atrás dos acontecimentos, tem umas folias que acontecem no meio do Cerrado, com pouquinha gente, 100 pessoas. Eu gosto de estar na festa e

fotografar é um pretexto para estar ali, mesmo sendo bem atea”, conta Zuleika.

Na seleção de *Véu*, o destaque é para as fachadas e a arquitetura, com detalhes que trazem o aspecto religioso das festas. “São vestígios”, avisa a fotógrafa. O santuário

A exposição é resultado de uma varredura no acervo de Zuleika de Souza

de Padre Cícero em Juazeiro, os ex-votos nas igrejas, pequenos oratórios, muros pintados com cores da festa, imagens de santos, estandartes, cada foto tem como foco um elemento que remete às celebrações. As composições lembram, muitas vezes, construções minimalistas nas quais sobressaem um único elemento. “Acho muito estético, e tudo é pelo lado estético. Acho incrível esses movimentos populares, estar no meio de uma festa que acontece há 200 anos. E, ultimamente, as pessoas têm gostado de fazer essas festas muito enfeitadas, de fazer cenários”, conta Zuleika.

SERVIÇO

Véu

Exposição de Zuleika de Souza. Abertura hoje, às 19h, na Alfinete Galeria (CLN 103, Bloco B, Loja 66)

.....